



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Neuropsicologia e Saúde Mental

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Neuropsicologia e Saúde Mental

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.09.00-9)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais graduados em Psicologia que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos em Neuropsicologia e Saúde Mental.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A demanda por especialistas em Neuropsicologia e Saúde Mental está em constante crescimento, impulsionada pelo aumento das preocupações com a importância da prevenção e atuação na saúde mental da sociedade. Este campo abrange a compreensão e o tratamento de condições neuropsicológicas, como demência, lesões cerebrais e transtornos do desenvolvimento.

A especialização nesse campo permite uma compreensão mais profunda das questões neuropsicológicas, tornando possível fornecer avaliações precisas e planos de tratamento eficazes para os pacientes. Além disso, a abordagem multidisciplinar da saúde mental exige que os profissionais atuem de forma colaborativa com psicólogos clínicos, psiquiatras e outros especialistas, tornando essa formação extremamente valiosa.

Ao longo do curso, você terá acesso a pesquisas e práticas baseadas em evidências científicas, mantendo-se atualizado com abordagens mais eficazes. Isso não apenas beneficia os pacientes, mas também valoriza e impulsiona sua carreira no mercado de trabalho.

Profissionais especializados em Neuropsicologia e Saúde Mental são altamente requisitados, o que se traduz em melhores oportunidades de carreira e remuneração competitiva. Além disso, sua atuação contribui para a promoção da saúde mental na sociedade, tornando-se uma parte vital da solução para os desafios atuais de saúde mental em nível global.

Em resumo, a Pós-graduação em Neuropsicologia e Saúde Mental é uma escolha estratégica que oferece uma carreira gratificante, valorização profissional e a oportunidade de fazer a diferença na saúde mental da

sociedade. É uma decisão que amplia seus horizontes profissionais e promove a saúde e o bem-estar das pessoas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Formar profissionais especializados em Neuropsicologia e Saúde Mental, capazes de compreender, avaliar e intervir nas questões neuropsicológicas e de saúde mental, contribuindo para a promoção do bem-estar da sociedade.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender as bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso.
- Conhecer e aplicar instrumentos de avaliação das funções executivas, atenção, memória, aprendizagem e linguagem.
- Desenvolver habilidades para avaliação e intervenção nas áreas de habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias.
- Compreender as particularidades da Neuropsicologia do adulto e idoso.
- Conhecer e aplicar estratégias de cuidado em saúde mental, incluindo acolhimento e prevenção do suicídio e oficinas terapêuticas.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de desenvolver uma abordagem abrangente na avaliação e intervenção de questões neuropsicológicas e de saúde mental, integrando conhecimentos teóricos e práticos de forma ética e eficaz.

Habilidades

- Conhecer sobre o sistema nervoso e suas funções na prática clínica.
- Conhecer os instrumentos de avaliação das funções executivas, atenção, memória, aprendizagem e linguagem.
- Entender como realizar intervenções nas áreas de habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias.
- Compreender como realizar acolhimento e prevenção do suicídio em diferentes contextos de saúde mental.
- Entender como conduzir oficinas terapêuticas como estratégia de cuidado em saúde mental.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade,

outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES

nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as

quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso	0 h	40 h	40 h
Inteligência e funções executivas: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0 h	40 h	40 h
Atenção, memória e aprendizagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0 h	40 h	40 h
Linguagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0 h	40 h	40 h
Habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0 h	40 h	40 h
Neuropsicologia do adulto e idoso	0 h	40 h	40 h
Redes de atenção psicossocial	0 h	40 h	40 h
Acolhimento e prevenção do suicídio	0 h	40 h	40 h
Oficinas terapêuticas: estratégias de cuidado em saúde mental	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso

Ementa: Esta disciplina visa oferecer conhecimento sobre o sistema nervoso central e periférico sob o ponto de vista estrutural e funcional.

Competências e Habilidades:

- Compreender a unidade básica da parte central do sistema nervoso: neurônio.
- Diferenciar a parte central da parte periférica do sistema nervoso.
- Conhecer os lobos cerebrais e as principais estruturas.
- Conhecer a função (geral) de cada região cerebral.

Conteúdo Programático 1: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 2: Aspectos macroscópicos do sistema nervoso: parte central e parte periférica.

Conteúdo Programático 3: Lobos do cérebro: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Estruturas de cada lobo cerebral relevantes à cognição.

Conteúdo Programático 4: Estruturas cerebrais e funções cognitivas.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R.M. Neuroanatomia funcional básica para o neuropsicólogo. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F., Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KANDEL, E.R., et al. **Princípios de Neurociências.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2010.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SCHOLL-FRANCO, A. Bases morfofuncionais do sistema nervoso. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

COCCHI L., GOLLO, L.L., ZALESKY, A., BREAKSPEAR, M. Criticality in the brain: A synthesis of neurobiology, models and cognition. **Prog. Neurobiol.**, 2017 doi: 10.1016/j.pneurobio.2017.07.002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

NEVES, M.C.L., CORRÊA, H. Neuroimagem aplicada a Neuropsicologia. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Inteligência e funções executivas: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão das inteligências e funções executivas do normal ao patológicas sob o enfoque teórico, prático e na vida diária.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as funções cognitivas: inteligência e funções executivas.

- Compreender o esperado de um indivíduo sem alterações e os comprometimentos de ambas as funções.
- Abordar, ecologicamente, como tais funções cognitivas se manifestam na vida cotidiana.

Conteúdo Programático 1: Conceito de inteligência, seus fatores de formação e instrumentos de avaliação de inteligências.

Conteúdo Programático 2: Conceito funções executivas e seus componentes.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de avaliação de funções executivas.

Conteúdo Programático 4: Inteligência e funções executivas no cotidiano.

Bibliografia Básica:

MADER, M.J., THAIS, M.E.R.O., FERREIRA, M.G.R. Inteligência: um conceito amplo. In: Andrade, V.M., Santos, F.H., Bueno, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

MALLOY-DINIZ, L.F., PAULA, J.J., SEDÓ, M., FUENTES, D., LEITE, W.B. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PRIMI, R., NAKANO, T.R. Inteligência. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALESSANDRA, G.S., DIAS, N.M. **Avaliação Neuropsicológica cognitiva: atenção e funções executivas**. São Paulo: Memnon, 2012.

DIAMOND, A. Executive functions. **Annu Rev Psychol**. 64,135-168, 2013.

GANSLER, D.A., SCHRETLEN, D., VARVARIS, M. The use of neuropsychological tests to assess intelligence. **The Clinical Neuropsychologist**. 31(6-7):1-14, 2017.

JÚLIO-COSTA, A., MOURA, R., HAASE, V.G. **Compendio de testes neuropsicológicos: Atenção, Funções Executivas e Memória**. São Paulo: Hogrefe, 2017.

OLIVEIRA, R.F. **Inteligência artificial**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Atenção, memória e aprendizagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão da atenção, memória e aprendizagem do normal ao patológicas sob o enfoque teórico e prático na vida diária e a inter-relação entre essas três funções cognitivas.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as funções cognitivas abordadas.
- Compreender o desempenho esperado de um indivíduo sem alterações e os comprometimentos das funções de atenção, memória e aprendizagem.
- Abordar, ecologicamente, como tais funções cognitivas se manifestam na vida cotidiana e como avaliá-las no protocolo neuropsicológico.

Conteúdo Programático 1: Processos atencionais e tipos de atenção.

Conteúdo Programático 2: Sistemas e tipos de memória.

Conteúdo Programático 3: Aprendizagem como processo final de memorização.

Conteúdo Programático 4: Inter-relação entre atenção, memória e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ABREU, N., RIVERO, T.S., COUTINHO, G., BUENO, O.F.A. Neuropsicologia da aprendizagem e memória. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MALLOY-DINIZ, L.F., PAULA, J.J., SEDÓ, M., FUENTES, D., LEITE, W.B. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

XAVIER, G. F. Processos atencionais. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

CARPENTER, G.A., GROSSBERG, S. Neural Dynamics of Category Learning and Recognition: Attention, Memory Consolidation, and Amnesia. **Advances in Psychology**. (42), 239-286, 1987.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

JÚLIO-COSTA, A., MOURA, R., HAASE, V.G. **Compendio de testes neuropsicológicos: Atenção, Funções Executivas e Memória**. São Paulo Hogrefe, 2017.

KUHL, B. A., CHUN, M. M. Memory and attention. In: Nobre, A.C, Kastner, S. Oxford library of psychology. **The Oxford handbook of attention** (pp. 806-836). New York: Oxford University, 2014.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

ZIMMERMANN, N., DELAERE, F.J., FONSECA, R.P. **Avaliação de memória episódica, percepção, linguagem e componentes de funções executivas para adultos**. São Paulo: Memnon, 2019.

Disciplina: Linguagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão da função de linguagem como domínio cognitivo associado a linguagem falada e escrita.

Competências e Habilidades:

- Conceituar a linguagem.
- Compreender os principais aspectos normais da linguagem.
- Entender as principais alterações de linguagem e sua associação com transtornos associados a linguagem.

Conteúdo Programático 1: Compreensão, nomeação e repetição da linguagem falada e escrita.

Conteúdo Programático 2: Classificação das afasias.

Conteúdo Programático 3: Transtornos associados ao comprometimento de linguagem na infância/adolescência e adulto/idoso.

Conteúdo Programático 4: Principais instrumentos de avaliação da linguagem.

Bibliografia Básica:

FONTOURA, D. R., RODRIGUES, J.C., FONSECA, R.P., SALLES, J.F.

Neuropsicologia da Linguagem: Bases para Avaliação e Reabilitação. São Paulo: Vetor, 2019.

FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Bibliografia Complementar:

ALEMI, R., BATOULI, S.A.H., BEHZAD, E., EBRAHIMPOOR, M., OGHABIAN, M.A. Not single brain areas but a network is involved in language: Applications in presurgical planning. **Clinical Neurologic Neurosurgery**, 165,116-128, 2018.

BINDER, JR, FROST, J.A., HAMMEKE, T.A., COX, R.W., RAO, S.M., PRIETO, T. Human brain language areas identified by functional magnetic resonance imaging. **Jornal of Neuroscience**, 17,353–362, 1997.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

HUTH, A.G., HEER, W.A., GRIFFITHS, T.L., THEUNISSEN, F.E., GALLANT, J.L. Natural speech reveals the semantic maps that tile human cerebral cortex. *Nature*, 532, 453-458, 2016.

MIOTTO, E.C., SATO, J., LUCIA, M.C.S., CAMARGO, C.H.P., SCAFF, M. Development of an adapted version of the Boston Naming Test for Portuguese speakers. **Brazilian Journal of Psychiatry**, 32(3), 279-282, 2010.

TREMBLAY P, DICK AS. Broca and Wernicke are dead or moving past the classic model of language neurobiology. *Brain and Language*. 162:60-71, 2016.

Disciplina: Habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para identificar déficits em habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias.

Competências e Habilidades:

- Compreender o que são as habilidades visuoespaciais e as alterações relacionadas.
- Compreender os conceitos e os tipos de praxias e gnosia.
- Instrumentos qualitativos e quantitativos para avaliação das funções cognitivas deste módulo.

Conteúdo Programático 1: Conceito de habilidades visuoespaciais e as alterações relacionadas.

Conteúdo Programático 2: Conceito e os tipos de praxias.

Conteúdo Programático 3: Conceito e os tipos de gnosia.

Conteúdo Programático 4: Instrumentos qualitativos e quantitativos para avaliação das funções cognitivas deste módulo.

Bibliografia Básica:

JACQUELINE DE CARVALHO, Rodrigues et al. Avaliação de apraxias em pacientes com lesão cerebrovascular no hemisfério esquerdo. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 209-220, ago. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872011000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 nov. 2019.

POECK, K. (1986). **The clinical examination for motor apraxia.** Neuropsychologia, 24, 129-134, 1986.

RODRIGUES, J.C., PAWLOWSKI, J., ZIBETTI, M.R., FONSECA, R.P., RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Bibliografia Complementar:

BORROMEI A, GALLESSE M, MANCINI P. **Gnosias, phasias and praxias:** critical review and proposal for a new method of clinical evaluation. Minerva Psichiatr. 24(4), 129-137, 1983.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

MOLL, J., DE OLIVEIRA-SOUZA, R., PASSMAN, L. J., CUNHA, F. C., SOUZA-LIMA, F. & ANDREIUOLO, P. A. Functional MRI correlates of real and imagined tool-use pantomimes. *Neurology*, 54, 1331-36, 2000.

POWER, E., CODE, C.C. K., SHEARD, C., ROTH, L.J.G. Florida Apraxia Battery—Extended and Revised Sydney (fabers): Design, deion, and a healthy control sample. **Journal of Clinical and Experimental Neuropsychology**, 32, 1-18, 2010.

TROJANO L, SICILIANO M, CRISTINZIO C, GROSSI D. Exploring visuospatial abilities and their contribution to constructional abilities and nonverbal intelligence. *Appl Neuropsychol Adult*, 25(2),166-173, 2018.

Disciplina: Neuropsicologia do adulto e idoso

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de adultos e idosos.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos cognitivos do adulto.
- Diferenciar o envelhecimento normal ao patológico.
- Abordar os transtornos neurocognitivos leves e maiores.

Conteúdo Programático 1: Envelhecimento normal e envelhecimento patológico.

Conteúdo Programático 2: Comprometimento cognitivo e lesões adquiridas.

Conteúdo Programático 3: Epilepsias: conceito, classificação, causas e áreas cerebrais acometidas.

Conteúdo Programático 4: Transtornos neurocognitivos leves e maiores.

Bibliografia Básica:

FUENTES, D., LUNARDI, L., GÓIS, J.O., BRAKHA, T.A., RZEZAK, P., LUEMBA, M., MATEUS, M.S.B. Avaliação neuropsicológica aplicada às epilepsias. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MIOTTO, E.C. Lesões adquiridas. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PEREIRA, A.P.A., HAMDAN, A.C. Neuropsicologia do traumatismo craniencefálico e do acidente vascular cerebral. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOUZA, L.C., TEIXEIRA, A.L. Neuropsicologia das demências. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnósticos e estatístico de transtornos mentais - DMS-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

MALLOY-DINIZ, L.F, FUENTES, D, COSENZA, R.M. **Neuropsicologia do Envelhecimento**: Uma Abordagem Multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MONTORO, M.A., SERRANO, J.B, MOSQUERA, M.T. **Neuropsicologia através de casos clínicos**. Coletivo editorial: Pindamonhangaba, 2018.

Disciplina: Redes de atenção psicossocial

Ementa: Atenção primária e atenção básica em saúde. Projeto Terapêutico Singular. Interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Rede territorial de atenção psicossocial e a intersetorialidade.

Competências e Habilidades

- Conhecer os pressupostos da Rede de Atenção à Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial.
- Compreender a importância do Projeto Terapêutico Singular na atenção primária a Saúde.
- Reconhecer a importância do trabalho interprofissional nos distintos níveis de atenção.
- Responder as demandas de saúde mental e psiquiatria emergentes do contexto da atenção primária a saúde.

Conteúdo Programático 1: Rede territorial de atenção psicossocial e intersetorialidade.

Conteúdo Programático 2: Projeto Terapêutico Singular.

Conteúdo Programático 3: Situações de risco em saúde mental (exclusão social, violência, transtornos mentais persistentes, abuso de benzodiazepínicos, problemas clínicos associados ao uso de drogas).

Conteúdo Programático 4: Redes de proteção no território.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implementação da lei 10.216 e a política nacional de saúde mental: cenário atual e perspectivas.** Brasília, DF, 2009.

MAIA COSTA, FR et al. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, n. 54, p. 491–502, 2015. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=110797988&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, L.M., OLSCHOWSKYU A. SILVA A.B. PAVANI F.M. WETZEL, C. Ações de **Intersetorialidade em Saúde Mental**: Uma Revisão Integrativa. *Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental*. Vol. 11 Issue 3, p763-777. 8p. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361. 2019.v11i3.763-770.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL **Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenação Geral de Atenção Básica. Brasília, DF, 2003.

DE CASTRO SILVA, PM. et al. Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento. *Revista Cuidarte*, v. 10, n. 1, p. 1–12, 2019.

Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=136972519&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GOMES, G. V.; ONOCKO-CAMPOS, R.; FURTADO, J. P. **Apoio matricial: estratégia de interlocução na rede de saúde de Campinas/SP**. Campinas: Unicamp, 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_Matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf>. Acesso em: 17/10/2019.

HARADA, M.J.C.S. PEDREIRA, M.L.G. VIANA, D.L. (orgs) **Promoção a saúde: fundamentos e práticas**. São Paulo: Yendes 2012.

PAULON S, NEVES R, organizadores. **Saúde Mental na Atenção Básica: a territorialização do cuidado**. Porto Alegre: Sulina; 2013.

SOARES, Daniely dos Anjos Muniz; MARTINS, Alberto Mesaque.

Intersetorialidade e interdisciplinaridade a atenção primária: conceito e sua aplicabilidade no cuidado em saúde mental. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018. ISSN 2318-2660. Disponível em: <<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2417>>. Acesso em: 17 out. 2019. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n2.a2417>.

Disciplina: Acolhimento e prevenção do suicídio

Ementa: Identificar o suicídio como problema de saúde pública e emergência psiquiátrica. Reconhecer os diferentes níveis de risco e propor estratégias de cuidado para cada nível de atenção. Conhecer formas de articular a rede intersetorial para a prevenção do suicídio. Discutir formas de identificação e manejo de comportamentos suicidas

Competências e Habilidades:

- Identificar fatores de risco e proteção ao suicídio.
- Identificar diferentes formas de prevenção.
- Ser capaz de propor estratégias de abordagem e manejo do paciente com comportamento suicida.
- Identificar elementos na rede intersetorial para articular a prevenção do suicídio.

Conteúdo Programático 1: Conceito e perfil epidemiológico do suicídio.

Conteúdo Programático 2: Fatores de risco, proteção e prevenção ao suicídio.

Conteúdo Programático 3: Abordagem e manejo ao paciente com comportamento suicida.

Conteúdo Programático 4: O papel da rede intersetorial na prevenção ao suicídio através da saúde, educação e assistência social.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção ao suicídio: manual dirigido a profissionais e equipes de saúde mental. Brasília: [s.n.], 76p. 2006.

DURKHEIM, É. **O suicídio**. Estudo sociológico. Trad. de Luz Cary, Margarida Garrido e Vasconcelos Esteves. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1977.

Bibliografia Complementar:

NUNES, E.D. **O suicídio reavaliando um clássico da literatura sociológica do século XIX**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 7-34, jan-mar. 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fatima Gonçalves. A comprehensive study on suicide among older women in seven Brazilian cities. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2405-2415, Dec. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013001200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Preventing suicide: how to start a survivors' group. Geneva: World Health Organization, 2000.

Disciplina: Oficinas terapêuticas: estratégias de cuidado em saúde mental

Ementa: Reconhecer o potencial terapêutico das oficinas em saúde mental a partir do referencial histórico de Nise da Silveira. Identificar as diferentes produções por meio de oficinas terapêuticas como dispositivo assistencial. Conhecer as terapias emergentes, como arte terapia, equoterapia, musicoterapia e seu impacto em cuidados de saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Identificar o potencial terapêutico das oficinas na atenção psicossocial.
- Reconhecer os diferentes tipos de oficinas a ser oferecidos e a sua classificação enquanto dispositivo assistencial.
- Ser capaz de propor e coordenar oficinas terapêuticas para compor os projetos terapêuticos singulares.
- Conhecer novas terapêuticas e sua contribuição para a saúde mental.

Conteúdo Programático 1: Oficinas terapêuticas como estratégia de cuidado em saúde mental. O legado de Nise da Silveira.

Conteúdo Programático 2: A produção de oficinas terapêuticas como dispositivo assistencial, no cotidiano da atenção psicossocial.

Conteúdo Programático 3: Terapias Emergentes I: Arterapia e Musicoterapia

Conteúdo Programático 4: Terapias Emergentes II: Equoterapia

Bibliografia Básica:

AMARANTE, P. (Org.). Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: MS; 2014.

MARTINS, P. H. As terapias alternativas e a libertação dos corpos. In: CAROZZI, M. J. (Org.). **A nova era no Mercosul**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E., BITTENCOURT, V., PRETTO, C., DEZORDI, C., BENETTI, S., & STUMM, E. Oficinas terapêuticas com música, em saúde mental. **Revista Contexto & Saúde**, 18(34), 15-19. 2018.

OLIVEIRA, Patrícia Fonseca de; MELO JUNIOR, Walter; VIEIRA-SILVA, Marcos. Afetividade, liberdade e atividade: o tripé terapêutico de Nise da Silveira no Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 12, n. 1, p. 23-35, abr. 2017. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000100003&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 27 out. 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

